

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL EM SERGIPE: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2019 A 2023

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

FERNANDES; Maria Letícia Silveira¹, MENESES; Jéssica Sarah Barroso², NASCIMENTO; Vitor Lima³, HORA; Ruan Victor da Silva⁴

RESUMO

Introdução: A Toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii* (*T. gondii*), que em seu ciclo heteroxeno, parasita definitivamente os felinos, enquanto o ser humano é o hospedeiro intermediário no seu ciclo de vida. Pode infectar o ser humano pela via oral, sendo presente nas fezes de gatos e alimentos mal higienizados. Ao infectar a gestante, esse parasita consegue atravessar as vilosidades placentárias e atingir o feto. Nesse, o *T. gondii* pode causar retinocoroidite, calcificações cerebrais ou hidrocefalia, surdez, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia e comprometimento neurocognitivo, podendo culminar em abortamento, prematuridade e até óbito fetal. O manejo da doença consiste na investigação durante o pré-natal. Além da anamnese, são utilizados métodos imunoenzimáticos (ELISA) para anticorpos específicos, entretanto, pelo alto índice de falsos positivos, pode-se utilizar imunofluorescência indireta. Para o tratamento, a tríade de Pirimetamina, Sulfadiazina e Ácido Folínico são os métodos terapêuticos de escolha. **Objetivo:** O presente trabalho pretende descrever e analisar os dados acerca das características dos casos notificados de toxoplasmose gestacional (TG) no estado de Sergipe no período de 2019 a 2023. **Métodos:** Esse trabalho possui caráter descritivo e transversal. Para análise de dados, as informações apresentadas foram colhidas pelo Sistema de Doenças e Agravos (SINAN), disponível na plataforma do DATASUS. Foram obtidos elementos acerca dos casos notificados de toxoplasmose gestacional no período de 5 anos (2019-2023) no estado de Sergipe, delimitando -se pela análise com relação ao mês de frequência, raça, faixa etária e evolução da doença. **Resultados/discussão :** Do total de gestantes portadoras de toxoplasmose, a maior incidência de casos ocorreu em 2023, com 209 casos, correspondendo a um aumento de 83,34% (n= 95) com relação à 2019. No ano com maiores números de casos, o mês com maior número de notificações foi janeiro, correspondendo a 11% (n= 23) dos casos. A faixa etária de gestantes mais acometidas é de 20-39 anos, 76,06 % (n= 556) do total de gestantes nos 5 anos analisados. A população mais afetada enquanto à raça foram as mulheres pardas, que totalizaram 68,12% (n= 498) das mulheres afetadas pela TG no período adscrito. Nesse intervalo, houve prevalência de escolaridade no nível do ensino médio incompleto, totalizando 20,52% (n= 150) dos casos notificados. Quanto à evolução da doença, 32,25% (n= 265) das gestantes foram curadas. **Conclusão:** Com base nos dados do presente resumo, conclui-se que, apesar do bom prognóstico da doença observado nos casos de tratamento correto, a TG se configura como uma enfermidade de frequência considerável no estado de Sergipe, especialmente entre mulheres de raça e níveis socioeconômicos marginalizados historicamente. Nesse contexto, cabem mais políticas e estudos de conscientização sobre a parasitose estudada, tendo em vista seus potenciais riscos à vida e à integridade materno-fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose Gestacional, Perfil epidemiológico, Epidemiologia, Sergipe

¹ Universidade Federal de Sergipe, malessilveiraf@icloud.com

² Universidade Federal de Sergipe, jessicasarahbm@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Vitorlimanascimento@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, ruanvictor2002@gmail.com